



DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE EMPREENDEDORES PERNAMBUCANOS

Gonzaga, Liliane de Silva; Mestranda; Universidade de São Paulo,
lilianegonzaga@usp.br¹
Mendes, Francisca Dantas; Profa. doutora; Universidade de São Paulo,
franciscadm.tita@usp.br²

RESUMO

A Manufatura do Vestuário de Moda (MVM) brasileira vivencia o constante desafio de se manter atual e inovadora na contemporaneidade. Com a concorrência acirrada, estimulada em grande parte pela produção asiática, tem procurado melhorar seus processos produtivos e seus modelos de desenvolvimento de produtos, haja vista à sua responsabilidade sustentável diante da sociedade. Esta preocupação tem aumentado, inclusive nas pequenas empresas, em consequência de divulgações dos desastres em grandes indústrias do setor e dos crescentes resíduos gerados pelas confecções. Responsáveis pela grande maioria dos negócios em atuação no Brasil, os pequenos empreendedores tem seguido a tendência do empreendedorismo neste setor de confecção, que faz com que diariamente surjam negócios com diversos perfis no mercado de moda, como o Microempreendedor Individual (MEI). É possível observar um grande quantitativo desses pequenos negócios no Polo de Confecções do Agreste de Pernambuco, que desempenha um papel relevante para a MVM no Brasil. Por meio de uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de múltiplos casos, esta pesquisa buscou analisar comparativamente os processos produtivos entre dois (2) MEIs de moda autoafirmados sustentáveis e dois (2) MEIs de moda que não se consideram dessa maneira, participantes do programa de incubação do Marco Pernambucano da Moda, no

¹ Mestranda em Têxtil e Moda pela Universidade de São Paulo, Especialista em Metodologia do Ensino Superior e EAD pela FAEL, Tecnóloga em Design de Moda pela Faculdade Senac – PE, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Maurício de Nassau – PE.

² Vice Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da EACH - USP (2018), vice-coordenadora do curso de graduação Têxtil e Moda, professora associada (2017) da USP-EACH e pós-doutorada (2016) no departamento de projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, FAU-USP.



período de 2015 a 2016, a partir de parâmetros induzidos, mediante análises obtidas dos autores estudados como Papanek (1999), Fletcher e Grose (2011), Salcedo (2014) e Khurana (2016), sendo eles: *design* utilizado, tipo e custo de matéria prima, tempo e pessoas envolvidas na produção. Os resultados da investigação indicaram haver preocupação sustentável de todos os MEIs analisados, ainda que nem todos se autoafirmem sustentáveis. O estudo também destaca a possibilidade de atuar como empreendedor de moda sustentável no Estado de Pernambuco e se desenvolver produtos sustentáveis com matérias-primas variadas.

Palavras-chave: Empreendedorismo de moda; Desenvolvimento de produto; Sustentabilidade; Processo produtivo; Marco Pernambucano da Moda.

